Anno VXX. Quarta-feira 30 de Maio de 1849. N. 119.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua cheia, a 7, ás 4 hora e 47 min. da manh.
Minguante, a 15, ás 8 horas e 11 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 5 horas e 17 min. da manh.
Crescente, a 28, ás 9 horas e 4 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás *segs.* e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. ✻✻ 1.ª Oitava. S. Germano.
29 Terça. ✻ 2.ª Oitava. S. Maximiano.
30 Quarta. S. Fernando. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
31 Quinta. S. Petronilia. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
1 Sexta. S. Firmo. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
2 Sabbado. S. Marcellino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
3 Domingo. da SS. Trindade.

CAMBIOS NO DIA 29 DE MAIO.

Sobre Londres a 25¾ d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 31$600 a 32$000
» Moédas de 6$400 v. 17$600 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$600 a 16$700
» » de 4$000.... 9$400 a 9$600
Prata—Patacões brasileiros 2$010 a 2$030
» Pesos columnarios. 2$010 a 2$030
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE MAIO.

Officio.—Ao commandante das armas, recommendando-lhe as convenientes ordens para que a guarnição da praça seja prestada no dia seguinte pela fôrça de linha, ficando S. Ex. prevenido de que o corpo de voluntarios de ora em diante só dará guarnição de 15 em 15 dias aos domingos.--Scientificou-se o commandante do batalhão de voluntarios.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, determinando haja de mandar entregar ao carcereiro da cadeia do Cabo, Estevão dos Anjos da Porciuncula, a quantia de 39$840 rs que se despendeu com o sustento dos presos pobres existentes na referida cadeia, desde o primeiro de junho até o ultimo de dezembro do anno proximo passado.--Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, ordenando que mande quanto antes proceder ao necessario concerto nos arrombamentos feitos nas prisões do crime e enchovia da cadeia desta cidade.--Inteirou-se o chefe de policia.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, transmittindo a relação dos medicamentos de que se deve compôr a ambulancia que o marechal commandante das armas requisitou para o quarto batalhão de artilharia a pé, afim de que os faça preparar e pôr á disposição do mesmo marechal.—Officiou-se neste sentido ao referido commandante das armas.

Dito.—Ao mesmo, ordenando mande pagar ao agente da companhia das barcas de vapor a quantia de 18,600 rs, importancia do frete de um caixão com diversos objectos que pelo arsenal de guerra foi remettido a bordo do vapor *Bahiana* ao presidente do Ceará, ficando S. mc. prevenido de que essa pagadoria será indemnisada d'aquella quantia pela dita provincia, á cujo presidente aquem nesta data se officia a tal respeito.--Scientificou-se o presidente da referida provincia e o agente da companhia das barcas de vapor.

Dito.--A camara municipal de Iguarassú, declarando que, visto não ser possivel, attentas as circumstancias peculiarias d'aquelle municipio, que no dia 3 de junho proximo futuro se proceda alli á eleição de vereadores e juizes de paz, resolve que se ella verique a 24 desse mez.

Dito.--A mesma, agradecendo os termos obsequiosos de que se servio por occasião de o felicita pelo facto de haver S. M. o Imperador encarregado-o da administração desta provincia, bem como pela pacificação della; e declarando que conta com a cooperação daquella municipalidade em tudo quanto fôr a bem do serviço publico.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL.

SESSAÕ EM 24 DE MAIO DE 1849.

Presidencia do Sr. Sousa Teixeira.

SUMMARIO.—EXPEDIENTE. — *Nomeação da deputação para submetter á sancção alguns projectos votados. — Suspensaõ da sessaõ. — Continuaçaõ desta. — Segunda discussaõ do orçamento provincial até o artigo 12 inclusive.*

As 11 ½ horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 20 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão antecedente, a qual he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da prezidencia, declarando que S. Exc. receberá, no dia 24 do corrente, ao meio-dia, no palacio de sua residencia a deputação que tem de submetter á sancção alguns actos legislativos. -- Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo, já sanccionados e sôb os numeros 235 e 236, dous decretos da assembléa, o primeiro fixando a fôrça policial para o anno financeiro de 1849 a 1850, e o segundo transferindo a séde do municipio e comarca do Cabo para a villa do mesmo nome, bem como a da freguezia de Ipojuca para a povoação que assim se denomina. — Mandaram-se archivar as leis.

Um requerimento de Manoel Carneiro Leal e outro, pedindo que se lhes declare se as officinas de latoeiro de chapa e de funileiro estão tambem comprehendidas na disposição da postura, visto que ella não he positiva a respeito. — A' commissão de posturas.

Outro de Marcolino José Gonçalves dos Santos, pedindo de novo o lugar de continuo da assembléa, que se acha vago. — A' commissão de policia.

Outro de Antonio Martins de Moraes, como administrador de sua mulher Laura Thereza Angelica Cavalcante de Albuquerque, herdeira instituida do fallecido conego Manoel Ferreira da Ascenção, pedindo que na lei do orçamento marque-se quota para pagamento da quantia de 300$000 que a thesouraria provincial ficou devendo áquelle conego. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro de João Ignacio de Oliveira e outros, como administradores de suas mulheres, as expostas Maria das Virgens e outras, solicitando que se lhes marque quota na lei do orçamento para pagamento dos dotes que ás referidas suas mulheres compete. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro de João Ferreira Villela, requerendo, baseado em um precedente passado ha poucos dias na assembléa, que esta se digne de marcar-lhe a gratificação de 400$000 annuaes, para concluir o estudo da arte de tachigraphia á que se dedica. — A' commissão de petições.

O Sr. Presidente noméa a deputação que tem de levar á sancção os projectos votados pela assembléa.

A deputação sahe da sala.

Verifica-se não haver numero legal.

O Sr. Presidente suspende a sessão até que a deputação volte.

A' meia hora depois do meio-dia a deputação entra na sala.

Continúa a sessão.

O Sr. Mavignier participa que a deputação, que a assembléa encarregára de levar á sancção alguns actos legislativos, cumprira sua missão, fôra recebida com as formalidades do estylo, e recebêra de S. Exc. o Sr. presidente a declaração de que tomaria os referidos actos legislativos na devida consideração.

A assembléa fica inteirada.

ORDEM DO DIA.

Continuação da segunda discussão do projecto do orçamento provincial.

« Art. 5.º Com os professores de grammatica latina 4:100$000
« § unico. Com o aluguel de casas 400$000
--------- 4.500$000 »

Vai á mesa, e he apoiada para entrar em discussão, a seguinte emenda :

« Ao artigo 5.º accrescente-se -- comprehendida a gratificação de 200$000, concedida ao professor José Nicacio da Silva, 4:300$000. -- S. R. -- *Pessoa* »

Ninguem pede a palavra ácerca do artigo nem tão pouco sobre a emenda.

O Sr. Presidente submette á votação o artigo e a emenda, que merecem a approvação da casa.

« Art. 6.º Com os professores de primeiras lettras 36:583$330
« § unico Com o aluguel de casas 6:500$000
--------- 43:083$330 »

He approvado sem discussão bem como os artigos seguintes :

« Art. 7.º Com o estabelecimento da escola industrial 2:000$000
« Art. 8.º Com o seminario 3:850$000
« Art. 9.º Com a associação dos artistas, ficando o seu director obrigado a prestar contas annualmente á thesouraria provincial 700$000

O Sr. Presidente declara em discussão o seguinte :

« Art. 10. Com os empregados do concelho de salubridade, continuando a autorisação ao presidente da provincia para reformar esta repartição 6.600$000
« § unico. Com o expediente e asseio da casa 600$000
--------- 7:200$000 »

Em seguida he apoiada, para entrar em discussão conjunctamente com o artigo, a seguinte emenda :

« Substutivo ao art. 10.—Com os empregados do concelho de salubridade, percebendo cada membro adjunto o ordenado de 400$000, e não podendo elevar-se a mais de 300$000 os dos delegados de Olinda, Goianna e Victoria, nem a mais de 150$000 os dos outros lugares, 6:600$000.—S. R —*Maciel Monteiro*.»

O Sr. Maciel Monteiro justifica a sua emenda demonstrando a necessidade que ha de dar ordenado aos membros adjuntos do concelho.

O Sr. Rego Dantas :—Sr. presidente, não me levanto para contestar a emenda no todo, mas sim na parte que reduz os ordenados dos delegados das comarcas de fóra da praça.

Disse o nobre deputado, para justificar a reducção que fez naquelles ordenados, que os conhecimentos professionaes daquelles empregados não estão a par dos de outros professores desta praça : ora, eu não desconheço que a maior parte dos professores que recolhem-se para o centro são sempre aquelles que menos conhecimentos professionaes teem, e por isso não devem ser pagos como os que estão empregados na praça, porque sou de opinião que a paga do empregado deve estar na rasão, não só do trabalho material, como principalmente na rasão das habilitações, conhecimentos e capacidade, e por isso não exito que se pague melhor a estes outros empregados de que se compõem o concelho de salubridade, entretanto que isto não influe para a diminuição dos ordenados daquelles lugares. Nós sabemos, senhores, em que desamparo estão os habitantes do centro a respeito de quem cure os males que continuadamente lhes apparecem, e qualquer professor da praça, que confia em seus conhecimentos, não quer ir para uma comarca do centro, onde os lucros, além de incertos, são mui pequenos. Estes ordenados concorrem de certa forma para que haja em algumas comarcas mais populosas professores que, se não são de conhecimentos tão vastos como os que existem nesta praça, ao menos alguns tenham, que acudam de prompto a estas molestias que atacam rapidamente, e não dão lugar a recorrer-se aos mais habilitados ; se, pois, estes ordenados concorrem, como disse, para tal fim, segue-se que, todas as vezes que o tirarmos, ou diminuirmos, acabamos ou diminuimos o incentivo que os convida a habitarem naquellas comarcas.

Eu entendo mesmo que 400$000 he mui pequena paga para taes empregados, maxime para certas comarcas mais populosas, como Victoria, Goianna, Rio-Formoso, & ; porque, como tenho dito, não considero este ordenado como paga dos serviços que lhes impõe o concelho, mas como meio de habilitação para termos por alli certos facultativos de algum conceito ; mas, attendendo ao nosso estado de finanças, não me animo a propôr augmento de ordenado, satisfazendo-me apenas que não se lhes diminua o que actualmente percebem ; pelo que voto contra a parte da emenda que diminue o ordenado dos delegados das comarcas de fóra.

Vão a mesa; e são apoiadas as seguintes emendas.

« Suprima-se a segunda parte da emenda -- não podendo até ao fim -- ; e augmente-se na verba 800$ rs. — *Rego Dantas*.»

« Art. 10. Addicione-se o seguinte paragrapho :

« Com um doutor em medicina em cada uma das seguintes comarcas, Goianna, Nazareth, Páo d'Alho, Limoeiro, Bonito, Santo-Antão, Rio-Formoso e Cabo, o qual será o delegado do concelho de salubridade, a 600$ rs., 4:800$000 rs. -- S. R. -- *Mavignier*.»

O Sr. Aquino sustenta a emenda substitutiva ao artigo 10, apresentada pelo Sr. Maciel Monteiro, e mostra que o Sr. deputado Rego Dantas, que o precedêra, não tem rasão de oppor-se á reducção que se pretende fazer nos ordenados dos delegados do concelho de salubridade.

Faz ver que esses delegados pouco trabalho teem, porquanto apenas se occupam da vaccina, e mesmo assim nem todos satisfactoriamente ; mostra a necessidade que ha de marcar-se ordenado aos adjuntos, cujos lugares não teem podido ser preenchidos, porque nenhum dos individuos propostos ao governo, e por elle nomeados, quiz acceitar a nomeação; e isto porque ninguem quer servir gratuitamente ; e que, não se podendo marcar mais de 400$ rs. para cada adjunto á vista da exiguidade das rendas provinciaes, não he rasoavel que os delegados, que teem pouco trabalho, percebam mais do que a quantia designada na emenda.

Conclue apoiando essa emenda em todas as suas partes.

O Sr. Maciel Monteiro responde ao Sr. Dantas, e defende a sua emenda.

O Sr. Mavignier sustenta a sua emenda e faz diversas considerações geraes ácerca da materia em discussão.

Encerra-se a discussão, e he approvada a emenda do Sr. Maciel Monteiro, ficando prejudicado o artigo do projecto, e tendo sido rejeitadas as emendas dos Srs. Mavignier e Dantas.

He tambem approvado o paragrapho unico.

« Art. 11. Com os empregados da repartição das obras publicas, ficando o presidente da provincia autorisado a reformala, e a preencher as vagas de engenheiros com dous engenheiros habeis, nacionaes ou estrangeiros, que serão engajados por tempo limitado. 23:000,000
« § unico. Com o expediente e asseio da casa 500,000
------ 23:500,000 »

He apoiada para entrar em discussão a seguinte emenda:

« Ao art. 11. Em lugar de -- nacionaes ou estrangeiros -- diga-se -- dando preferencia aos nacionaes, e na sua falta aos estrangeiros. -- S. R. -- *Motta Silveira* »

O Sr. José Pedro combate a emenda, e sustenta o artigo, dando as rasões em que se funda para assim proceder.

Julgada a materia discutida, he o artigo approvado, sendo rejeitada a emenda.

« Art. 12. Com os reparos das estradas, pontes e cadeias, e uma calçada em roda da cadeia do Brejo 40:000,000 »

He approvado sem discussão.

« Art. 13. Com a continuação das duas estradas do norte e sul; caes denominado -- Ramos -- ; aterro e caes em frente do alagado destinado para edificar-se o passeio publico ; hospital Pedro II e casa de detensão na cidade do Recife 100:000,000 »

O Sr. Mavignier :—Sr. presidente, acho-me embaraçado com este artigo ; porque diz elle : *(lê)* ora pergunto, como he que entende a commissão que estes 100 contos pódem ser distribuidos ? Como o prescreve a lei vigente, ou como parecer conveniente ao presidente da provincia ? A deduzir dos termos em que o artigo se acha concebido, parece-me que o presidente, tendo applicado qualquer quantia para cada uma destas obras, e dispendendo o restante n'uma ou n'outra, terá cumprido a lettra da lei : mas isto he o que eu não supponho conveniente ; entendo que seria bom que a casa marcasse quotas especiaes para cada uma das obras, porque todas as obras designadas no artigo são de muita necessidade, e convem que umas não sejam preteridas por outras.

Mas; Sr. presidente, não he lastimavel que esta pobre provincia não tenha um hospital ? Não he para lamentar que uma provincia desta ordem, tão grande, tão heroica, tão bella, não possua um verdadeiro hospital de caridade, ao passo que vemos tantos miseros por esses caes morrendo ao desamparo ? Eu os tenho visto, e com tudo na lei vigente decretou-se a magrissima somma de cinco contos para o hospital Pedro II. Desejára que houvesse mais alguma contemplação para com esse estabelecimento : com cinco contos annuaes he impossivel que aquella casa se acabe : tal obra não poderá progredir convenientemente mediante o dispendio annual de cinco contos ; quando se chegar no anno seguinte, e antes de principiar-se de novamente a obra, estará ella estragada.

As loterias que se votaram a favor desse hospital, estão acabadas, estão mortas, não ha fôrças que façam com que o nosso povo compre um bilhete, e com toda a rasão; porque não he com o jogo que se deve fazer um acto de caridade, e com um jogo immoral por sua natureza : por consequencia o povo faz muito bem em não querer saber de loterias.

Além desta causa, outras ha que eu podéra enumerar, mas que deixo de parte, para tratar de outro objecto, porque supponho haver dito bastante ácerca deste.

Tambem fallarei a favor da casa de detensão, porque ninguem me negará a urgencia que temos desta casa. Que centenares de contos de réis se não tem gasto nesse máo edificio que ahi ha com o nome de cadeia, e do qual os presos sempre estão a fugir ? Que centenares de contos de réis se não hão despendido com semelhante casa que he a vergonha, o opprobrio desta provincia ; visto que ninguem poderá deixar de estranhar que um povo civilisado apresente aos olhos do estrangeiro esse espectaculo horroso e nauseabundo no lugar mais publico e mais central da cidade ? Entretanto he da verba de 100 contos de réis que se ha de deduzir a quantia necessaria para occorrer a este urgentissimo ramo de serviço publico, ao tempo que os senhores de engenho do interior reclamam duas estradas, cuja despeza será causa para que muito pouco, ou quasi nada fique para o hospital e casa de detensão. E nunca havemos de ter um hospital para recolher os miseros que morrem á mingoa aos olhos do publico ? Nunca havemos de ter uma casa de detensão ao menos, já que não podemos ter uma penitenciaria ? Oh ! Triste da minha terra ! Que praga cahio sobre ti, e que faz com que não possas ir para diante ? Mas, no entanto que não podemos possuir esses dous estabelecimentos, teremos outras cousas em grande escala : o artigo seguinte, por exemplo, nos convencerá do que acabo de dizer. Ahi se consigna grossa quantia para a obra do theatro publico, e talvez não fosse fóra de proposito deduzir dessa quantia mais cinco contos de réis para o hospital Pedro II. Convenho em que haja theatro : gosto de ouvir cantar, tambem sou amador ; mas não dou muito pela moral do scenario, e não a quero nem para mim, nem para meus filhos.

Vão á mesa, e são apoiadas as seguintes emendas :

« Addicione-se ao art. 13.—Sendo 20:000,000 réis para o hospital de Pedro II e 20:000,000 para a casa de detensão.—Augmente-se o quantitativo com 10:000,000 réis.— S. R.—*Mavignier*. »

« Com a continuação das duas estradas do norte e sul, sendo 30:000,000 para cada uma.—O mais como no artigo.—S. R.—*Rego Dantas*. »

O Sr. José Pedro :—Eu não sei de que se queixa o nobre deputado ; elle fez aqui uma verdadeira declamação a respeito do hospital e da casa de detensão, querendo dar a entender á casa que a commissão não apreciou essas necessidades ; mas não he assim : a commissão englobou todas essas despezas, e assentou de decretar a quantia de 100 contos de réis para ellas ; talvez que o nobre deputado quizesse que se especificasse cada uma dessas despezas, segundo a importancia da respectiva necessidade ; mas a commissão julgou o contrario, a commissão attendeu a todas essas obras, e designou para ellas a somma de 100 contos de réis afim de ser distribuida convenientemente ; isto he, com attenção á essa importancia, á essa necessidade. Isto se deduz dos proprios termos do artigo que estamos considerando. E note o nobre deputado que, se comparar o projecto em discussão com o orçamento vigente, verá que no projecto se consigna para estas obras mais do que se consignou o anno passado : verá que para todas estas obras aqui mencionadas marcaram-se então 50 contos, e que agora dão-se 100 : logo, não tem rasão para declamar tanto, visto que as obras que tanta attenção lhe mereceram, bem como a toda a casa, receberão em virtude do projecto maior impulso do que anteriormente, por lhes haver tocado consignação mais consideravel.

Não me parece conveniente essa especificação tão reclamada pelo nobre deputado, pois que entendo que sómente na pratica he que se póde conhecer qual a obra que deve de ser preferida ; e o enteado tanto mais, quanto mesmo agora da-se um facto que vem consolidar esta minha opinião ; quero dizer, o nobre deputado julga que, antes de tudo, cumpre cuidar da casa de detensão e do hospital Pedro II, ao passo que o autor da segunda das emendas lidas quer que, postas de parte as demais obras, apenas se trate das estradas.

Este anno, Sr. presidente, creio que se fizeram alguns trabalhos preparatorios com respeito a casa de detensão, e deu-se impulso ao theatro, bem como ao cáes em frente do alagado que está destinado para passeio publico; as demais obras não tiveram andamento, e supponho mesmo que o não terão, porque o anno financeiro está a terminar, e, acabado elle, não se póde mandar proceder a uma só das obras autorisadas pelo respectivo orçamento. Entretanto estou persuadido que o mesmo não succederá no anno que vai principiar, sem que todavia se especifiquem as obras ; pois que ao administrador da provincia he que compete avaliar a importancia e a necessidade dellas.

Concordo com o Sr. Rego Dantas quanto a opinião que manifesta a respeito das estradas, pois que reconheço que ellas, ao passo que facilitam a communicação, tendem a augmentar a riqueza do paiz, tanto mais quanto elle he agricola ; mas não exagero este meu pensar ao ponto de querer que se prefiram as estradas a tudo, que se lhes votem 60 contos de réis.

No tocante a utilidade do hospital Pedro II, sou o primeiro a compenetrar-me della ; comprehendo, porém, que não he com grande presteza que a nossa provincia ha de concluir essa obra, cujas despezas estão computadas em 450 contos de réis : creio até que sómente aos meus netos caberá o prazer de contemplar esse monumento da piedade pernambucana.

A casa de detensão he, com effeito, muito necessaria ; mas deixemos ao criterio da administração provincial o regular a sua construcção de maneira a não prejudicar os demais melhoramentos materiaes da provincia.

A' vista, pois, do que hei ponderado, voto contra a emenda.

O Sr. Mavignier responde ao precedente orador, e sustenta a sua opinião.

O Sr. Rego Dantas sustenta a sua emenda, e reflexiona ácerca das observações feitas pelo Sr. José Pedro.

O Sr. José Pedro faz diversas considerações geraes em apoio das ideias que emittiu quando fallou pela primeira vez, e responde aos oradores que o precederam.

Ha muito que tem dado a hora

O Sr. Presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSAO' EM 25 DE MAIO DE 1849.

Presidencia do Sr. Souza Teixeira.

SUMMARIO.—EXPEDIENTE.—*Nomeação de Marcolino J. Gonçalves dos Santos para continuo da assembléa. -- Reclamaçao' do Sr. Joaquim Villela. -- Approvaçao', em primeira discussao', dos projectos ns. 16, 17 e 18 deste anno. -- Segunda discussao' do orcamento provincial até o artigo 27 que fica adiado.*

As 11 ½ horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 26 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão antecedente, a qual he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Umas notas, remettidas pelo consul geral do imperio na Russia, tratando de alguns acontecimentos da Europa. -- Inteirada.

Um requerimento do padre José Zeferino dos Reis, parocho collado na freguezia da Escada, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 1:410$000 que despendeu com o reparo da igreja matriz da dita freguezia. -- A' commissão de fazenda.

Em seguida he lido e approvado o seguinte parecer :

« A commissão de policia, a quem foi remettido o requerimento do cidadão Marcolino Jeronymo Gonçalves dos Santos, em o qual submette segunda vez á consideração desta assembléa a sua pretenção ao lugar de continuo, examinou devidamente os documentos com que o peticionario instruio o seu requerimento : e, ficando cada vez mais convencida de que o supplicante tem as precisas habilitações e serviços bastantes para ser attendido, entende que deve ser deferido favoravelmente : pelo que novamente o propõe para o lugar de continuo que se acha vago. -- *Souza Teixeira.* -- *Joaquim Villela.* -- *Souza Leao'.* »

O Sr. Joaquim Villela, reclamando contra a maneira por que se acha collocado um aparte que dera a certo Sr. deputado em a sessão de 21 do corrente, publicada em o *Diario* de 24, observa que do modo como esse aparte ahi está se póde concluir que elle he de opinião que o Exm. diocesano só devia de ser ouvido ácerca das divisões de freguezias, se o regimento da casa o mandasse, no entanto que não foi isso o que orador quizera exprimir, mas sim que o regimento não recommendava que S. Exc. fosse ouvido, como aquelle Sr. deputado havia dito.

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão do projecto n. 16, que manda adoptar para o ensino da grammatica nacional, nas aulas de primeiras lettras da provincia, o compendio composto por Joaquim Antonio de Castro Nunes.

He approvado sem discussão.

São tambem approvados em primeira discussão os projectos ns. 17 e 18 : o primeiro transferindo para a povoação de Tacaratú a séde do termo da Floresta ; o segundo passando para Ouricury a do termo do Exú.

Continúa a segunda discussão do projecto da lei do orçamento provincial.

Artigo 13, adiado na sessão anterior.

Apoia-se para entrar em discussão a seguinte emenda :

« Depois da palavra -- Recife -- accrescente-se -- e ponte e aterro na cambôa dos Remedios. -- *Maciel Monteiro. -- José Pedro.* »

O Sr. Dantas pede permissão para retirar a sua emenda e substitui-la por outra.

Consultada a casa, não accede ao pedido do Sr. deputado.

O Sr. Maciel Monteiro combate as emendas apresentadas ; responde aos argumentos do Sr. Rego Dantas e Mavignier, e termina votando pelo artigo additivo, tal como se acha.

O Sr. Mavignier desenvolve ainda mais a sua opinião, responde aos precedentes oradores, e conclue solicitando licença para retirar a sua emenda e substitui-la por outra.

Consultada a casa, defere favoravelmente o requerimento do Sr. deputado.

Em seguida vai a mesa, e he apoiada para entrar em discussão, a seguinte emenda :

« Art. 13. Aonde diz --- hospital de Pedro II --, diga-se -- destinando-se para o hospital de Pedro II 25:000$000 -- Eleve-se a quota a 110:000$000. -- S. R. -- *Mavignier.* »

Tambem he apoiada, para entrar em discussão, a seguinte emenda :

« Na emenda substitutiva do artigo 13 -- substituam-se as palavras -- norte e sul -- pelas palavras -- de Santo-Antão e Pão-d'Alho. -- S. R. -- *Rego Dantas.* »

Depois de ainda reflexionar o Sr. José Pedro, encerra-se a discussão; e, submettido o artigo á votação com a emenda da commissão, he approvado ; sendo rejeitadas a do Sr. Mavignier, e as duas do Sr. Rego Dantas.

« Art 14. Com o administrador do theatro 1:800,000

« § unico. Com o acabamento do mesmo theatro 30:000,000

31:800,000 »

He approvado sem discussão.

« Art. 15. Com os reparos das capellas móres das matrizes, tendo preferencia as mais arruinadas 20:000,000 »

Vai a mesa, e he appoiada para entrar em discussão, a seguinte emenda :

« Com o acabamento das obras das matrizes e reparos de suas capellas-mores, tendo preferencia as mais arruinadas, 30:000$ rs. -- S. R. -- *Motta Silveira.* »

Encerrada a discussão, he o artigo approvado, e rejeitada a emenda.

Em seguida são approvados sem discussão os artigos seguintes :

« Art. 16. Com o corpo de policia, a saber :

« § 1. Com os soldos, fardamento, gratificações e forragens 144:169,800

« § 2. Com o armamento e equipamento 2:000,000

« § 3. Com agoa e luz para os quarteis do corpo e dos destacamentos. 2:000,000

« § 4. Com o transporte dos officiaes que destacarem 600,000

« § 5. Com o supprimento do hospital 4:000,000

152:769,800

« Art. 17. Com a illuminação publica, elevando-se o numero dos lampeões a 900, e ficando o governo autorisado a contratar a mesma illuminação com Antonio da Silva Gusmão, segundo as condições por este propostas, aperfeiçoado o systema dos reverberos, que serão prateados, e salvo o direito de rescindir-se o contrato, no caso de se adoptar a illuminação por meio do gaz 48:784,850 »

Entra em discussão o artigo 18, redigido assim :

« Art. 18. Com o hospital de caridade 6:500,000

« § unico. Com o aluguel e reparo da casa 2:000,000

8:500,000 »

O Sr. Mavignier :— Sr. presidente, a casa me perdoará que eu sempre me levante aqui em favor de certas verbas que me parecem dignas de consideração.

Diz o artigo *(Lê.)* Esta assembléa tem nos ultimos annos augmentado successivamente esta quota; mas agora parece-me que não terá lugar semelhante augmento: no entanto ponderarei a casa que o hospital de caridade está em completa deficiencia para soccorrer os miseros que lhe pedem um asylo, ou para ahi morrerem, ou para ahi receberem algum lenitivo aos males que soffrem ; -- deficiencia, senhores, que ha posto a administração na rigorosa necessidade de limitar as entradas, ou por outra o numero de leitos destinados aos pobres, o qual se acha reduzido a tal ponto, que o *grande hospital de caridade* não recebe mais de 50 doentes ! !... Ora, pergunto, como he que se deixa isto assim? O estabelecimento não comporta maior despeza, está empenhado, e o seu digno thesoureiro, (que para mim he a honra personificada) vendo o estado precario em que se acha a administração, disse-me que talvez se visse obrigado a restringir ainda mais aquelle numero. Não será justo que esta assembléa estenda mão protectora aos desgraçados? Não são elles Brasileiros? E, averiguadas as cousas, quaes são os miseros que de ordinario batem á porta do estabelecimento em busca de soccorro? As vezes, he o soldado que prestou valiosos serviços na campanha, que derramou seu sangue, que chegou todo estropeado, e á quem disse a patria, quando elle já não podia prestar serviços : « Ide-vos embora » Outras vezes, são os membros da familia desse mesmo soldado; he o empregado publico que tem cahido na miseria. E não são todos Brasileiros, como já disse? Não são todos Pernambucanos? Em summa não são christãos? São: e, pois, me permitta a commissão que eu procure elevar um pouco mais esta quota.

Vai á mesa, e he apoiada para entrar em discussão, a seguinte emenda :

« Art. 18.—Eleve-se a verba a 10:000,000 de rs —S. R.—*Mavignier.* »

O Sr. José Pedro :—Não he exacto o que o nobre deputado disse a respeito do augmento progressivo de consignação para o hospital de caridade. O nobre deputado, se recorrer aos orçamentos passados, verá que em nenhum delles a quota talvez exceda de cinco contos: he, porém, certo que no orçamento que ainda vigora dá-se a mesma quantia que nós consignamos, a qual he maior do que aquellas que até então se haviam votado. Eu estimaria muito que o hospital de caridade fosse soccorrido com uma quota superior a essa que queremos votar : as considerações apresentadas pelo nobre deputado prendem, com effeito, a nossa attenção, e são dignas de toda acquiescencia ; mas o nobre deputado deve observar que a necessidade de soccorrer o hospital de caridade não he a unica á que temos de occorrer, bem como que para soccorros de benificencia designámos uma quantia muito avultada, isto he, marcámos 27:000$000 o que, em relação ás fôrças dos cofres provinciaes, ou ás faculdades da provincia, ou finalmente a renda provavel calculada no orçamento, he uma cifra muito valiosa, que não poderemos elevar sem que compromettamos as outras verbas.

Demais, o nobre deputado não nos provou a necessidade absoluta desse augmento, ao passo que, segundo as contas apresentadas, o hospital tem uma renda muito consideravel, pois do 1.º de agosto ao ultimo de dezembro arrecadou dezasete contos e tanto ; isto he, em menos de seis mezes, guardadas as proporções, terá elle uma renda de 34 contos rs.....

O Sr. Cunha Figueiredo :—Tem dividas a pagar e concertos que fazer.

O Sr. José Pedro :—Bem ; mas tem 34 contos de rs. de renda...

Alguns Srs. Deputados :—Não tem tal ; terá quando muito 24 contos de réis, inclusive as consignações.

O Sr. José Pedro :—Tem 24 contos? Bem : um dos membros da administração disse-me ha poucos dias que o hospital recolhia regularmente de 60 a 80 doentes, e que nenhum desses doentes podia gastar menos de um cruzado por dia ; feitos os calculos, essa despeza orçará por 11 contos de réis : guiado ainda pelo dito desse senhor, addicionarei a essa somma a de 6 contos, que se despende com os empregados e com mais alguns gastos á que o estabelecimento está obrigado, o que tudo dá em resultado 17 contos de réis....

Vozes :—Um cruzado não chega para um doente.

O Sr. José Pedro :—Quem me forneceu esses dados foi um membro da administração; estou certo que elle havia de computar tudo quanto o doente gasta ; emfim quem me ministrou essas informações foi o Sr Pires Ferreira. He verdade que me disse tambem que o hospital estava em deficiencia de meios para se pôr em andamento regular de maneira proveitosa ao paiz e áquelles que precisam de seus soccorros ; mas, segundo os calculos que elle me apresentou, e segundo mesmo o que disseram os nobres deputados, a renda anda por 24 contos ; o que, com o auxilio que se ha de votar, he mais do que sufficiente.

Eu não augmentei essa verba, porque todo o meu empenho foi regular as cousas de modo que não augmentassemos as despezas até o ponto de não haver com que satisfazê-las : calculem bem os nobres deputados para que não compromettamos a receita provincial.

Apoia-se para entrar em discussão a seguinte emenda :

« Com o hospital de caridade, tendo o primeiro medico o ordenado de 720$ rs., 6:620$000 réis. -- S. R. -- *Aquino.* »

Ainda fallam sobre a materia os Srs. Mavignier e Maciel Monteiro.

Encerrada a discussão, he o artigo approvado, e bem assim a emenda do Sr. Aquino.

Alguns Srs. deputados reclamam que se vote sobre a emenda do Sr. Mavignier.

Agita-se a respeito uma discussão de ordem.

A casa resolve que se verifique a votação ácerca da emenda do Sr. Aquino, e que esta se vote por partes.

Consultada a casa, approva a primeira parte da emenda do Sr. Aquino, e rejeita a segunda, approvando seguidamente a emenda do Sr. Mavignier.

São approvados sem discussão os seguintes artigos :

« Art. 19. Com o hospital dos Lazaros, inclusive um conto de réis para a construcção de um oratorio 4:000$000

« Art. 20. Com os expostos 3:500$000

« Art. 21. Com o concerto das casas de albergaria 2:000$000

« Art. 22 Com o sustento e curativo dos presos pobres 9:000$000 »

Entra em discussão o artigo 23, concebido nestes termos :

« Art. 23. Com os coadjutores das freguezias 5.600$000 »

Vai á mesa, e he apoiada a seguinte emenda :

« Com os coadjutores das matrizes, vencendo estes 150$ rs., 8:400$ rs. -- S. R. -- *Nemezio.* »

O Sr. Nemezio sustenta a sua emenda.

O Sr. José Pedro oppõe-se á emenda, e combate as rasões com que seu autor a sustentou.

Encerrada a discussão, he rejeitado o artigo, bem como a emenda.

São em seguida approvados os artigos *infra* :

« Art. 24. Com o guizamento e fabricas das matrizes 1:708$060

« Art. 25. Com os religiosos capuchinhos 864$000

« Art. 26. Com o recolhimento da Conceição de Olinda 500$000 »

Passa-se a discutir o seguinte :

« Art. 27. Com a thesouraria das rendas provinciaes a saber :

« § 1. Com o inspector, secretario, cujo lugar fica creado com o ordenado de 800$ rs., porteiro e continuo 3:700$000

« § 2. Com o procurador-fiscal e o solicitador, elevando-se o ordenado do procurador-fiscal a 1:200$ rs. 1:500$000

« § 3. Com a 1ª, 2ª e 3ª secções, ficando creado para a 3ª secção o lugar de escrivão da receita com o ordenado de 800$ rs.; e para as duas primeiras secções dous lugares de praticantes com a gratificação de 300$ rs. cada um ; elevando-se os ordenados do official-maior e do thesoureiro a 1:600$ rs., e o do segundo amanuense a 550$ rs. 9:150$000

« § 4. Com a 4ª secção a saber :

Com o consulado, ficando supprimida a inspecção do assucar e algodão, menos os fieis e marcadores 21:491$000

Com as collectorias e promotores-fiscaes 6:130$000

Com as agencias das bebidas espirituosas, charuto, cigarro, fumo, tabaco e sabão 4:160$000

« § 5. Com a capatazia 1:630$000

« § 6. Com o expediente e asseio das casas das tres primeiras secções e do consulado 1:500$000

49:261$000 »

Vai á mesa, e he apoiada para entrar em discussão, a seguinte emenda :

« Art. 27, § 1.º Seja elevado o ordenado do inspector a 2:400$ rs , e neste sentido augmente-se a verba. — S. R. — *Mavignier.* »

O Sr. Rego Dantas :—Sr. presidente, eu me acho embaraçado em votar a respeito do artigo 27 do projecto, tanto mais quanto ha pouco ouvi a um dos nobres deputados membro da commissão dizer que, se nós tratarmos de augmentar as nossas despezas, ver-nos-hemos embaraçados, e obrigados a crear nova receita, isto he, levantar mais tributos. Eu gosto muito de votar por tudo quanto não possa causar detrimento ao serviço publico, nem tão pouco aos interesses da provincia ; mas observo que o artigo augmenta extraordinariamente a despeza, cria empregos novos, e empregos que devem absorver uma grande parte da receita.

Eu não sei que necessidade ha de crear um secretario para a thesouraria : entendo que a nossa receita deve ser applicada ao indispensavel, e nos cumpre prescindir de fazer despezas, só para conseguir que uma repartição trabalhe um pouco mais regularmente : supponho que as cousas devem continuar como estão : se nós tivessemos muito dinheiro, se a nossa receita fosse muito grande, quizera que as nossas repartições fossem bem montadas ; mas acabo de ouvir a um dos membros da commissão que a nossa receita he muito limitada ; observo que o anno passado houve um roubo no cofre provincial, um desfalque bem gravoso; vejo que temos contrahido um emprestimo não pequeno, e receio aggravar ainda mais a sorte pecuniaria da provincia, concorrendo para que se augmente o numero dos empregados, e por conseguinte a despeza da thesouraria em não menos de 2:950$ réis.

Sou de opinião que os empregados devem ser muito bem pagos; mas entendo que, para que isso se consiga, he de mister que o seu numero seja reduzido, ainda mesmo que elles fiquem obrigados a trabalhar mais.

Por todas estas rasões, voto contra o artigo, na parte que cria novos empregos.

Vai á mesa, e he apoiada a seguinte emenda :

« Ao § 3.º do artigo 27.—Eleve-se o ordenado do thesoureiro a 1:800$000 réis. Neste sentido augmente-se o quantitativo.—S. R.—*Luna.* »

O Sr. José Pedro, em um longo discurso, mostra que no artigo não se augmenta a despeza, comparando a com a votada o anno anterior, visto que, ao passo que nelle se criam alguns empregos, e se augmentam os ordenados a outros, o que tudo faz um augmento de dous contos e tanto, supprime-se a inspecção de assucar e algodão, que despende oito contos e tanto.

Observa que a cifra da despeza deste artigo, isto he, a da arrecadação da receita, não he tão valiosa como se suppõe; porquanto, confrontando-se a que se faz em outros paizes com este ramo do serviço, ver-se-ha que ella está na rasão de 15 a 20 por cento da receita que se arrecada, quando no artigo está na de 7 por cento.

Respondendo ao precedente orador ácerca das observações que elle fez quanto á creação de novos empregos, e augmento de ordenados quando a provincia estava a braços com difficuldades, os cofres provinciaes tinham soffrido um roubo, diz que o mesmo nobre deputado está enganado quanto ás difficuldades que suppõe haver nos cofres da provincia, porquanto elles apenas se resentem hoje do deficit de 70 contos, pertencente aos exercicios anteriores ; por isso que aquelle que dizia respeito aos annos futuros, ficou destruido pela deliberação que a assembléa tomou de mandar rescindir os contratos, e aceitar novas lettras aos arrematantes.

Nota que a divida passiva da thesouraria está paga, com excepção de uma parte que diz respeito ás obras publicas, e que está em liquidação; sendo certo que está paga toda a divida do pessoal com a renda pertencente a este anno, que se foi arrecadando, e com parte do emprestimo concedido pelos cofres geraes, do qual ainda restam 200 contos.

Accrescenta que a situação da thesouraria da fazenda provincial he a mais satisfactoria possivel, visto que se tem pago tudo em dia: isto he, tem-se pago a todos os empregados publicos : tem-se occorrido a umas poucas de obras: tem-se feito diversos concertos : deu-se ao theatro maior somma do que a que se lhe consignou, tirando-se essa differença da verba das eventuaes, afim de se não faltar aos pagamentos das encommendas feitas, e mesmo para se não despedirem os trabalhadores ; accrescendo que estão começadas outras muitas obras cujas quotas se acham depositadas na thesouraria ; que existe hoje um saldo de 123 contos em dinheiro disponivel para acudir á despeza do anno futuro, e que deve-se contar com o emprestimo de 200 contos para acudir ás obras da provincia, e para a amortisação da divida fundada, afim de que a fazenda provincial apenas tenha a geral por credora.

Demonstra a necessidade dos empregos que o artigo cria, allegando os trabalhos que estão encarregados a cada uma das secções de que se compõe a thesouraria, e o numero de empregados que cada uma tem.

Justifica os augmentos propostos no artigo.

Quanto á suppressão da inspecção do assucar, e algodão, confessa que se vê em uma posição melindrosa : que sempre lamentou que os empregos se creassem unicamente para os individuos, e não em utilidade publica ; mas que, uma vez creados, se condóe da sorte daquelles que os occupam ; forçado, porém, por um rigoroso dever, propõe a suppressão dessa repartição, porquanto sempre pugnou por essa medida, como aconselhada pela utilidade publica.

Faz ainda algumas considerações geraes ácerca da materia, declarando novamente que a sua posição o força á fazer a proposta que está consignada no artigo, e dando os motivos por que não propoz a suppressão do consulado provincial.

Vai á mesa, e he approvada para entrar em discussão, a seguinte emenda :

« Substutivo ao § 4 º do art. 27.—Com a instauração das diversas rendas provinciaes, ficando-lhe addida a inspecção de assucar e algodão, 16:000$000 rs.—S. R.—*Figueiredo.* »

Ha muito que tem dado a hora.

O Sr. *Presidente* designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE MAIO DE 1849.

Informam-nos que no sabbado ultimo, pouco depois das sete horas da noite, uma malta de vadios, entre os quaes um militar, espancaram a varios taberneiros e logistas desde a rua do Livramento até o pateo do Carmo, levando o arrojo ao ponto de obrigarem os pacificos commerciantes a fecharem as portas de suas casas.

Segundo corre, alguns dos individuos que se achavam na malta de que temos fallado, estomagaram-se contra um dos taberneiros espancados por se haver negado a lhes vender a credito differentes generos, e por isso tomaram a resolução de batê-lo ; mas, praticado o acto de vandalismo, assentaram de reproduzi-lo, e certo proseguiriam se não acudissem as patrulhas de guardas nacionaes, que todavia não poderam captura-los.

Consta-nos que o Sr. commandante das armas já fez recolher o militar indiciado de ter concorrido para semelhante disturbio.

Communicado.

CONCERTO DO CAVALHEIRO AUGUSTO LUIZ MOESER.

Temos de tratar da apparição deste insigne artista que na noite de quinta-feira passada obteve no theatro de Appollo um triumpho como até agora ninguem tem obtido. Esperavamos pela grande reputação que lhe precedeu de ouvir um talento extraordinario, agora não podemos deixar de declarar que elle ultrapassou aquellas esperanças : ouvimos harmonias melodiosas que nos extasiaram, ouvimos sons extrahidos por elle em seu instrumento como, nunca até agora julgavamos possivel tirar : causou-nos admiração o momento em que o Sr. Moeser tocava com *uma mão só* arrancando sons que nos fez parecer uma orchestra inteira. Se á nossa vista não fossem tiradas por elle todas as cordas de sua rabeca, ficando só com uma, não poderiamos acreditar que de uma pequena corda se podessem tirar sons os mais perfeitos, modulações as mais agradaveis, e passagens executadas com tanta velocidade, que difficultosamente seguimos. Comtudo o Sr. Augusto Luiz Moeser com a sua apparição electrisou o auditorio inteiro, e a opinião geral he que elle póde-se considerar o mais insigne artista que até hoje appareceu em o Brasil. Não devemos esquecer de conceder louvores á senhora Alexandre, que com a maior perfeição e graça cantou as arias italianas, merecendo assim applausos geraes. A execução das varias peças que tocaram as bandas militares nos sorprendeu pela exactidão e justeza , pelo que muito agradou. Devemos mencionar a lindissima valsa *O Paõ d'Assucar*, composta pelo Sr. Moeser, tocada pela banda do corpo de policia, sób a direcção do habil mestre Pedro, cujos merecimentos são geralmente conhecidos entre nós; e de certo o autor da valsa confiando a execução della a tal habil mestre, muito devia achar-se satisfeito. Gostamos tambem muito de uma composição do Sr. Manoel Augusto de Menezes, mestre da banda do segundo batalhão de artilharia, que foi executada pela mesma banda. O hymno nacional tocado pelos *cento e quinze musicos* produzio um effeito extraordinario pela união e fôrça com a qual foi executado. A pequenhez da casa não permittio admittir toda a gente que affluio para ouvir o *insigne Moeser*, e agora esperam que elle mais uma vez appareça em publico. O Sr. Moeser declarou que não daria mais um outro concerto, porém temos o prazer de annunciar que no dia sabbado, 2 de junho, no mesmo theatro de Apollo, o Sr. e a senhora Alexandre darão um beneficio, no qual em obsequio aos mesmos o Sr. Moeser apparecerá pela *ultima vez* com peças extraordinarias, das quaes citaremos uma de um genero nunca visto. He que o Sr. Moeser improvisará variações sobre um thema que será escolhido por acaso, devendo-se lançar em uma urna collocada a entrada da sala, por todas as pessoas que quiserem themas das varias operas conhecidas, das quaes depois, será tirado um por acaso e entregue ao Sr. Moeser, para sobre elle improvisar. Poder-se-hão então satisfazer ás pessoas que não poderão ouvir o insigne artista, como tambem aquelles que mais uma vez querem ser testemunhas de seu ultimo triumpho nesta cidade.

X.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 29 . . . 4:070$854

Descarregam hoje, 30 de maio.

Brigue —*Conceição-de-Maria* — mercadorias.
Patacho—*Anna-Rabecca* — idem.
Galiota —*Catharina* — alcatrão e ferro.
Hiate —*Flor-do-Cururipe* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 29	1:655$218
Diversas provincias	28$384
	1:683$602

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29 . . . . 734$745

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE MAIO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	Houve transacções a 24 3/4 d. por 1$ rs.
Algodão - - - - - -	Entraram 651 saccas. -- O de primeira sorte vendeu-se de 4,500 a 4,600 rs. por arroba, e o de segunda de 4,100 a 4,200 réis.
Assucar - - - - - -	Bem que continuasse a 1,200 rs. por arroba sobre o ferro do encaixado, de 2,200 a 2,600 rs. do branco ensaccado e embarricado, e a 1850 rs. do mascavado ; com tudo o mercado esteve mais frouxo, e o genero foi menos procurado.
Agoardente - - - -	Vendeu-se de 50$ a 55$ rs. por pipa.
Bacalháo- - - - - -	O deposito foi augmentado com um carregamento de 2,500 barricas.— Ficaram em ser 7,300. — Vendeu se a retalho a 11,000 rs. por barrica.
Carne-se cca - - - -	Ficaram por vender 60,000 arrobas em primeira mão, inclusive um carregamento entrado nesta semana. -- As vendas regularam de 2,000 a 2,600 rs. por arroba da do Rio-Grande, e de 1,800 a 2,300 da de Buenos-Ayres.
Cerveja - - - - - -	Vendeu-se de 4,200 a 4,400 rs. por duzia de garrafas.
Farinha de trigo- -	Em consequencia de não terem havido entradas, o deposito ficou reduzido a 7,000 barricas. -- Os preços fôram os mesmos.
Genebra - - - - -	Vendeu-se a 3,600 rs. por duzia de botijas.
Manteiga - - - - -	Idem a 260 réis. por libra da de porco

Ficaram no porto 59 embarcações, a saber: 3 americanas, 1 austrisca, 30 brasileiras, 2 dinamabuesas, 1 franceza, 1 hollandeza, 10 inglezas, 6 portuguezas, 1 siciliana, 2 sardas, 1 sueca e 1 hanoveriana.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 29.

Rio-Grande-do-Sul por portos intermedios ; brigue brasileiro *Sympathia*, capitão Candido José Francisco Goularte, carga assucar e mais generos.

EDITAES.

= O Illm. Sr. primeiro escripturario servindo de inspector da thesouraria da fasenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que no dia 6 de junho, ao meio-dia, perante o mesmo tribunal vão novamente á praça para ser arrematado em hasta publica, a quem por menos fizer, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho deste anno até 30 de junho de 1850, os contratos da illuminação publica seguintes :

Do caes do collegio e palacio do governo, avaliado o costeio diario de cada lampeão por	232
Freguezia do Recife idem por	180
Dita de S.-Antonio idem por	180
Dita de S.-José idem por	180
Dita da Bôa-Vista idem por	180
Povoação dos Afogados idem por	142
Freguezia da Sé de Olinda idem por	142
Dita de S.-Pedro-Martyr idem por	142

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias ácima indicados, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de maio de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao*.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc. , etc.

Faz saber que no dia 1.º do mez de junho, ao meio-dia, na porta da alfandega se hão de arrematar em hasta publica 366 cadeiras de páo d'oleo, no valor de 555$200 ; 232 ditas de páo preto, no valor de 458$000 ; 2 commodas, no valor de 30$000 ; 4 secretarias, no valor de 18$; uma marqueza, no valor de 23$000 ; 3 jogos de bancas, no valor de 40$500 ; e 18 tocadores, no valor de 50$000 : tudo impugnado pelo amanuense Domingos da Silva Guimarães, nos despachos por factura sób os ns. 5 299 e 5,260 : sendo a arrematação subjeita aos direitos de 80 por cento. Alfandega, 29 de maio de 1849. — *Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de coco , velas de carnaúba , fio de algodão e pavios : quem taes generos se propozer a vender , póde comparecer na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 31 do corrente mez, com sua proposta e ultimo preço em carta fechada. — Arsenal de guerra, 26 de maio de 1849.— O escripturio, *Francisco Serafico de Assis Carvalho.*

—Precisa-se, para o fornecimento do hospital regimental do quarto batalhão de artilharia a pé de primeira linha, no mez de junho proximo futuro, dos generos seguintes: assucar refinado, arroz pilado, manteiga, chá, café, farinha de mandioca, dita do Maranhão, doce de goiaba, dito de marmelada, toucinho, vinagre, sal, vinho branco, dito tinto, ovos, rapé e lenha, sendo tudo de primeira qualidade: quem quizer fornecer compareça no dia 31 do corrente no hospital pelo meio-dia. Recife, 25 de maio de 1849. — *J. da Silva Maia*, segundo tenente-agente.

= O Sr. Luiz Fortunato Mendes dirija-se a administração do correio para receber uma carta vinda do Pará, ou annuncie a sua morada para lhe ser entregue.

CIRCO

AMERICANO.

HOJE, 30 de maio, terá lugar o beneficio do Sr. Welser, palhaço americano. Os cartazes annunciarão o programma dos trabalhos.

Avisos maritimos.

= Vende-se o brigue brasileiro *Formoso*, de lote de trese mil arrobas, forrado e encavilhado de cobre e de muito boa construção por ser feito na Bahia: demanda pouca agoa e está prompto para navegar para qualquer porto: quem o pretender entenda-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia-Velha, n. 12.

= O brigue-escuna nacional *Olinda* segue para o Rio-de-Janeiro no dia 3 de junho: ainda póde receber alguma carga, passageiros e escravos a frete: trata se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão, Joaquim Soares Mearim, na praça.

= Vende-se o brigue brasileiro denominado *Canarim*, de lote de 177 toneladas, prompto a navegar com os seus pertences; assim tambem conjuncto com quatro escravos marinheiros: quem o pretender póde examina-lo a bordo, fundeado no lugar do Forte-do-Mattos, defronte do trapiche do algodão, e para tratar-se na rua da Cadeia, n. 39, com Amorim Irmãos.

-- Para o Acaracú com escala pelo Ceará sahe, em poucos dias, o patacho *Emulação*: para carga, ou passageiros, trata-se com o capitão a bordo, ou na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva

-- Para Lisbôa o brigue portuguez *Velos*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo, sahe impreterivelmente no dia 6 de junho: recebe carga afrete, bem como passageiros, para o que offerece excellentes commodos: quem pretender dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para a Bahia o hiate *San-João*, em poucos dias, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros, trata-se com Novaes & C, rua do Trapiche, n. 34, ou com o mestre a bordo do mesmo hiate.

= Para o Rio-de-Janeiro sahe, com brevidade, o patacho nacional *Curioso*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, por ter parte da carga prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da *Cruz*, n 33.

-- Para o Aracaty sahe com brevidade, por ter parte da carga engajada, a sumaca nacional *Carlota*, mestre e dono José Gonçalves Simas: para o restante da carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade, o patacho portuguez *Maria & Joaquina*, forrado e encavilhado de cobre, e de boa marcha, de lote de 7,500 arrobas; tem metade da carga prompta: para o restante e passageiros, para o que offerece muito bons commodos: a tratar com o consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Manoel da Costa e Silva, na praça do do CorpoSanto.

= Para Lisbôa sahe, no dia 31 do presente mez, o brigue portuguez *Anna-Adelaide*: recebe ainda carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos: trata-se na rua da Cruz, n. 49, com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, ou com o capitão, Ignacio José de Araujo, na praça do Commercio.

Leilão.

-- Leilão que se ha de fazer no dia quinta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem que foi do finado Braguez, ao pé do arco da Conceição, de uma porção de barris de toucinho de Santos, para liquidar.

Avisos diversos.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Queimado, n. 32: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Tendo o abaixo assignado doado a Snra. Alexandrina Joaquina dos Santos uma sua escrava crioula, de nome Filippa, para tão sómente a dita Snr. desfructar os serviços da referida escrava, e constando ao annunciante que a dita Snra. pretende vender a mesma escrava sem o podêr, pois que a escrava por seu fallecimento deve gozar de sua liberdade, por isso previne ao publico para que pessoa alguma faça negocio com a referida escrava.

Francisco Antonio das Chagas.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O thesoureiro da irmandade do Divino Espirito Santo avisa a todas as pessoas que teem contas com a mesma irmandade para que as venham receber o mais breve que lhes fôr possivel, na rua da Praia, armazem n. 18.

-- José Joaquim de Magalhães, segundo tenente e commissario do brigue de guerra de S. M. F. *Douro*, que segue para Mossamedes, crê ter satisfeito todos os seus deveres; mas, como possa ter deixado de certificar a sua gratidão a algumas das pessoas que aqui lhe prestaram officios de amizade, roga-lhes que lhe relevem essa falta em rasão de seus afazerem, e lhe aceitem por este meio os seus saudosos adeoses.

UM PEDIDO

Pede-se ao M. R. Sr. director do lycêo que não consinta que passe em segunda e terceira discussão, e que seja approvado o projecto n. 16, sem que S. S. advirta aos seus illustres collegas, de que duas grammaticas se acham, desde o anno passado, nos umbraes dessa secretaria, de mãos postas á espera da decisão final; e que seria justo, segundo o meu humilde pensar, que, reunidas estas á feliz grammatica (mas não a melhor) do projecto n 16, se mandasse ensinar por aquella que preenchesse melhor as vistas e os desejos dos legisladores. -- *Um pedinte.*

-- Manoel José da Silva Belmont, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Manoel da Silva Belmont e Albuquerque.

-- O Sr. Manoel Antonio Lourenço de Araujo queira dirigir-se ao armazem n. 62, ao pé do arco da Conceição, para receber uma carta, vinda de Maceió.

-- O Sr. R. N. C. queira ir pagar aquella quantia, já bastante antiga, de 29,500 rs., na rua do Queimado, n. 16, pois parece que Smc. não ignora a quem será; do contrário, passará pelo desgosto de ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- Precisa-se de uma ama moça que tenha bastante leite: na rua Imperial, n. 39.

-- João Soares de Albuquerque, residente no seminario de Olinda, deseja fallar com Francisco Xavier de Miranda, acerca de negocio interessante ao mesmo senhor.

-- Da-se de graça um grande sitio na campina da Casa-Forte, com grande extensão de terreno proprio para plantações, e com arvoredos de fructo: quem quizer ir para elle para o tratar e zelar, dando garantia ao trato, dirija-se á rua do Amorim, n. 15

-- Offerece-se uma mulher para ama de uma casa de homem solteiro, para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: no becco da Bomba, n. 6.

-- Um rapaz portuguez que tem bastante pratica de commercio, se offerece para caixeiro de loja, ou venda: quem o pretender, dirija-se á rua Direita, venda n. 35.

-- Em podêr do abaixo assignado existe uma lettra de 330,607 rs., vencida desde 14 de abril ultimo, aceita pelo finado Sr. Sebastião Antonio de Mello, e afiançada pelo Sr. Francisco de Paula Marinho Barreto: e porque os obrigados ao pagamento da mesma, pódem não saber quem della esteja de posse faz o presente annuncio. -- *José Joaquim de Freitas Guimarães.*

-- Aluga-se o sobrado amarello da rua Augusta, de dous andares e sotão corrido, juntos ou separados; o sitio da estrada do Cordeiro, só proprio para algum negociante estrangeiro, dous outros sitios na campina e rua da Casa-Forte, e diversas casas pequenas: tudo muito em conta: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- No dia 26 do corrente, appareceu no engenho Pinto, freguezia da S.-Amaro-Jaboatão, de propriedade do abaixo assigado, procurando ser comprado, um preto que diz chamar-se José, e ser escravo do Sr. Joaquim Candido, lavrador do engenho Matto-Grosso, per beira de Una: seu senhor venha recebe-lo, ou negocia-lo sendo que o queira vender, ficando certo de que o abaixo assignado não se responsabilisa pela fuga do mesmo escravo. -- *José Fernando da Cruz.*

- Deseja-se saber noticias de um homem já antigo, natural da Ilha de S.-Miguel, de nome Francisco Moreira de Medeiros, o qual costumava ensinar meninos por estes engenhos ao norte desta cidade até Goianna, isto a negocio de seu interesse: qualquer pessoa que souber e quizer dar estas noticias, dirija-se á rua da Cruz, n. 20, a fallar com Bento José Taveira, que gratificará.

= Desappareceu da casa da viuva de tenente-coronel José da Costa Rebello Rego Monteiro um livro com o titulo—diario n. d—: este livro que a ninguem serve de utilidade faz grande falta a dita casa; e por isso roga-se a qualquer pessôa a quem tenha sido offerecido ou o comprasse para embrulhos, o leve a mesma viuva na rua do Collegio, n. 5, que será generosamente recompensada.

= Dão-se cem mil rs. a premio, sobre penhores de ouro ou prata: na rua Direita, n. 76, se dirá quem tem.

= Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, dirija-se a travessa de S.-Pedro, no primeiro andar do sobrado n. 10, que faz esquina com a rua do Fogo.

Ao publico.

Os consignatarios da barca americana *Imogene* avisam ao publico que não deem credito a pessoa alguma empregada na companhia vinda pelo dito navio senão por ordem do capitão C. R. Banks, director da mesma companhia, visto que elle sómente responsabilisa a si e ao seu navio por aquillo que fôr dado por suas ordens por escripto.

= O abaixo assignado vai a Europa a tratar de seus negocios, e deixa por seus procuradores os Srs Rosas & Braga, Deane Youle & Companhia, e seus caixeiros Francisco da Silva Bôa-Vista, José Gonçalves Malveira e Manoel José Machado, ficando sua casa commercial gyrando da mesma fórma que até agora, sôb a direcção dos mesmos seus caixeiros acima mencionados, de commum accôrdo com os primeiro e segundo procuradores.

Pernambuco, 29 de maio de 1849. = *Joaquim Ribeiro Pontes.*

= No dia 28 do corrente, desappareceu da casa do abaixo assignado o preto escravo de nome Honorato, crioulo do Maranhão, côr fula, idade 23 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grosso de corpo, sem barba, andar vagaroso pernas alguma cousa arqueadas, tem um signal de carne nas costas, ha pouco teve bexigas, porém, pouco se distingue, levou calças de algodão azul e camisa de algodão riscado americano azul: quem o trouxer a rua do Vigario, n. 23, segundo andar, será generosamente recompensado.

= Furtaram do armazem da rua da Praia n. 15, no dia 27 do corrente pelas cinco horas da tarde, a quantia de 1 237,000 rs. a saber: 777,000 rs em lettras e 460,000 rs. em cedulas, a saber: uma de 200,000 rs., côr verde; outra da mesma quantia, de côr branca; uma de 20,000 rs; uma de 10,000 rs.; as mais de 5,000 rs. e tres mil réis em miudas: as ditas lettras acima mencionadas já fôram achadas em mão de um crioulo forro, dizendo o dito crioulo que as tinha achado: declara-se a quem descobrir dita quantia de 460$ rs. receberá a metade, cuja quantia pertence ao abaixo assignado.--*Manoel Joaquim de Souza Ramos.*

= Quem precisar de uma ama para o serviço de portas a dentro, dirija-se atrás do quartel da policia, casa da esquina, n. 10.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: dirija-se a rua do Amorim, n. 50.

— O Dr. Muller mudou-se da casa n 38 da rua da Cruz para a de n. 15 da mesma rua, segundo andar, aonde as pessoas que desejam consulta-lo o acharão todos os dias em casa, das 10 horas da manhãa até o meio-dia.

= João Cardoso Ayres embarca para fóra da provincia os escravos Ignacio e Maria.

— Frederico Saunders, socio da casa commercial de Mc. Calmont & Companhia, vai a Inglaterra, continuando a dita casa no seu gyro commercial, na mesma conformidade que até agora, sôb a gerencia de Carlos T. Poingdestre, e no seu impedimento, ou ausencia, sôb a do Alfredo Willers e Thomaz Nash.

-- Antonio José Soares retira-se para a Bahia.

-- Guilherme Reid, subdito inglez, retira-se para fóra do imperio.

-- Vai ao sertão do Ceará José da Fonseca Soares Silva, deixando nesta cidade por seus procuradores, sua mulher, D. Maria Carolina da Fonseca Silva e José Antonio Rodrigues Junior, ficando responsavel o annunciante por todos os negocios contrahidos por estes.

-- O abaixo assignado, tendo-se achado cercado de trabalhos nos ultimos dias que residio aqui, não póde despedir-se dos seus muitos amigos, tanto da praça como do centro da provincia. Roga, pois, a todos que o desculpem desta falta de cortezania á que foi forçado, e que disponham do seu diminuto prestimo em Mossamedes, para onde se dirige. — *Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.*

Mobilias de aluguel.

Na rua Nova, armazem de trastes defronte da rua de Santo-Amaro, alugam-se cadeiras para officios funebres, *Te-Deums* e bailes; tambem se alugam mobilias a vontade do alugador e por preço commodo.

= Precisa-se alugar uma escrava preta ou parda, que sirva para o serviço de portas a dentro de uma casa de familia, que saiba engommar, cozer alguma couza e tratar de meninos: na rua Nova armazem de trastes, n. 59, se dirá quem precisa.

= Na rua de Santa-Rita, casa n. 8, mora uma senhora viuva que ensina meninas a cozer, marcar, bordar, fazer lavarinto, e a ler e escrever, pagando as mesmas 1$000 mensaes, e sendo escravas a 640 rs. Os pais e senhores que se quizerem utilisar do seu prestimo, dirijam-se a mesma casa á qualquer hora do dia que acharão com quem tratar.

= Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom: na rua da União, ante-penultima casa, lado esquerdo, indo para a maré.

-- Desappareceu, no dia 21 do corrente, um cachorro da terra, bastante grande, com os signaes seguintes: côr preta, com o cabello muito curto, o peito e os pés brancos, tem a cauda comprida com a pontinha branca, e tem um signal amarello por cima das sobrancelhas que finge ter quatro olhos: roga-se a qualquer pessoa que o pegar ou tiver em casa leva-lo ao Hostel-Pistor, na Lingoeta, n. 3, que será bem recompensada.

= Em um engenho distante desta praça tres legoas, precisa-se de um homem de meia idade e de bôa conducta que entenda de horta, para tratar de uma de pouco trabalho: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de Apollo, n. 24, a tratar deste arranjo.

-- João Ignacio Soares de Avellar faz sciente ao respeitavel publico, e em particular a seus freguezes, que deixou de ser mestre de côrte na loja de alfaiate do Sr. Jacintho Soares de Menezes, e se acha com sociedade administrando a loja da rua Nova, n. 26, aonde acharão um completo sortimento de obras feitas e fazendas de todas as qualidades; e está agora habilitado a bem servir a todas as pessoas no desempenho das obras de seu officio, tanto pela presteza e exactidão, como pela bemfeitoria e commodos preços.

= Arrenda-se um sitio na estrada de João-de-Barros com casa de vivenda, cocheira, arvoredos e varias plantas: defronte do mesmo sitio, a fallar com o Sr. Goveia.

= Precisa-se de um caixeiro para venda, inda mesmo tendo pouca pratica, ou aliás um pequeno de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Mondego, n. 31.

= Precisa-se de um caixeiro para uma venda no Varadouro de Olinda: na rua da Cadeia do Recife, loja numero 50.

= Precisa-se alugar um preto para vender pão na rua, pagando-se bom aluguel e dando-se o sustento: na rua larga do Rozario, n. 48.

= Roga-se ao Sr. F. R. R. que venha a rua do Queimado, n. 22, a negocio que o mesmo Sr. bem sabe, no prazo de tres dias; e, não o fazendo, se declarará qual he o negocio.

Retratos de Degarreotypo.

G. F. Waltter tira retratos de degarreotypo, tanto em dias de CHUVA como de sol, afiançando que os mesmos retratos nunca desmerecerão. Os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia de S. Antonio, n. 26, terceiro andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e bastante, que saiba tratar e zelar de uma criança e que seja forra, sem molestia e achaques: a tratar a qualquer hora do dia, na rua larga do Rozario, n. 28, por cima do armazem de louça.

-- Desencaminhou-se, do porto da rua rua Nova, até o Monteiro, um trouxa de roupa que ia para se lavar, sendo a maior parte della marcada com as lettras A. J. S. A.: quem della souber, dê parte na rua do Queimado, n. 32, que será recompensado.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se ouro e prata.

— O Dr. Ferreira, medico do municipio, mudou-se da rua Direita para o pateo do Livramento, n. 33

-- Precisa-se de uma lavadeira para uma casa estrangeira, que lave bem e com regularidade: na rua do Vigario, n. 4.

-- O advogado Filippe Menna Callado da Fonseca participa aos seus amigos, clientes e aos Srs. solicitadores, que mudou o seu escriptorio para a casa contigua aquella onde residia, na mesma rua do Collegio, n. 13.

= Deseja-se fallar ao Sr. reverendo padre Manoel Joaquim de N. Senhora Mãi dos Homens a negocio de seu interesse: na rua do Queimado, n 16.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, serafinas, caixas de musica, accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obra nova, e vende um orgão, proprio para capella, ou altar-mór, com boas vozes e por preço commodo.

-- Aluga-se a prensa que foi antigamente de Alexandre Lopes Ribeiro, no Forte-do-Mattos, propria para algodão, ou mesmo para generos de estiva, por ser grande: a tratar com Manoel Alves Guerra

Loteria do theatro publico.

Por existir ainda por vender pouco mais de um terço dos bilhetes desta loteria deixa am as respectivas rodas de ter andamento no dia 19 do corrente, para este fim designado; e, não obstante o desgosto que ao thesoureiro causam tão repetidas transferencias de dias, todavia designa novamente o dia 16 do proximo futuro mez de junho para o impreterivel andamento das rodas, acreditando na sufficiencia do espaço de dias que decorrem até o novamente marcado, para a completa extracção dos bilhetes que restam.

= Precisa-se deum forneiro perito em seu officio para a padaria da rua larga do Rozario, n. 48, onde se deve dirigir para ajustar.

-- Da-se pão de vendagem a pretas, com responsabilidade de seus senhores: na rua Direita, padaria n. 26.

— O padre Francisco João de Azevedo participa aos pais de seus alumnos que mudou o seu domicilio da rua larga do Rozario para o segundo sobrado do cáes do Ramos, aonde continúa a ensinar, além de primeiras lettras, os preparatorios latim, francez e geometria; e tendo a casa para onde se passou sufficientes commodos, offerece tambem a quem convier o seu zelo e esforços tendentes ao bom tratamento e progresso dos alumnos internos que fôrem confiados á sua direcção.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita, venda n. 8.

— Para que não aconteça serem bigodeados os compradores de ago'ardente e mais liquidos que veem ao mercado em ancoras, roga-se ao senhor aferidor do municipio que não consinta que os matutos (no caso de quererem) digam *segredinhos* ao ouvido da pessoa que vai medir as vazilhas na cacimba, visto que já se tem encontrado faltas em ancoras aferidas este anno.

= O bacharel Christovão Xavier Lopes advoga, nesta cidade, tanto no civel como no crime: as pessoas que do seu prestimo se quizerem utilisar, o poderão procurar na rua da Aurora, n. 4.

Compras.

-- Compra-se um moleque de 10 a 12 annos, de bonita figura e sadio: na rua do Amorim, n 33.

-- Compra-se uma casa terrea que tenha quintal e cacimba, e que não exceda a dous contos de reis, sita em S.-Antonio, ou Boa-Vista: quem tiver annuncie, indicando a rua.

Vendas.

Aos 20:000$000 rs.

Vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria concedida a favor das obras do theatro do Rio de-Janeiro: na praça da Independencia, loja n. 4.

-- Vendem-se 4 casaes de pombos muito bons batedores: na rua da Senzalla-Velha, n 70.

-- Vende-se um moleque de 13 a 14 annos pouco mais ou menos: na rua de S.-Rita, n. 81.

LUVAS.

No Recife, na rua da Guia, n. 36, primeiro andar, vendem-se por grosso, ou miudo e por preço commodo, luvas de pelica branca para homens e senhoras e para baile, muito finas, e de muito boa qualidade, vindas de Lisbôa pelo brigue *Conceição-de-Maria*: assegura-se a duração, e segurança de ponto, podendo calçar-se sem susto: pódem ver-se até ás 8 horas da manhãa, e das 5 1/2 horas da tarde em diante.

Chitas boas e baratas.

Na rua do Livramento, n. 14, acaba de chegar um rico sortimento de chitas escuras que se vendem pelo diminuto preço de nove vintens o covado, e peças a 6400; córtes de cambraias pretas para luto; lenços de seda; a 1280 madapolões de jardas, muito finos: os preços destas fazendas fazem comprar a quem não tem vontade: dão-se as peças para amostra com penhor.

--Vendem-se dous alambiques de cobre, um grande com muito boa serpentina de estanho e caldeira, que leva de liquido 45 canadas, com 3 retificadores, o que faz que o espirito saia muito melhor em cheiro e em qualidade; o outro inglez, de muito boa construcção, que leva 28 canadas na caldeira: qualquer dos dous elevam o espirito a 38 e 40 gráos da primeira destilação: acham-se montados para os Srs. que quizerem comprar podêrem examinar e vel-os trabalhar se quizerem, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

-- Vende-se um preto, proprio para o serviço de engenho, por ter pratica do serviço de campo: na rua do Queimado, n. 9, primeiro andar.

--Vende-se um molecote de 20 annos, com boa figura: na rua Nova, n. 16.

-- Vendem-se chitas proprias para escravos, por terem algum mofo, a 5, 6, 7, 8 e 9 vintens o covado; ditas finas, limpas e muito bonitas, por mais preço: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Na loja da rua do Crespo, n. 23, que faz esquina para a rua do Queimado, vendem-se as seguintes fazendas por muito diminuto preço: pannos finos pretos, a 3,000, 3,200, 3,500, 4,000 e 4,500 rs.; dito azul, a 3,600 e 4,500 rs. dito verde, a 2,800, 3,000, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito côr de rapé e de vinho, a 3,200, 4,000, 4,400 e 5,000 rs.; ricos córtes de casimira de côres, a 7,000 rs.; chitas de diversas qualidades e padrões, a 120, 140 e 160 rs. o covado; córtes de calças de superior brim pardo, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

-- Vendem-se, a dinheiro, barricas de superior farinha de mandioca, chegadas ultimamente do Rio-de-Janeiro: na rua de Apollo, armazem de assucar, n. 4.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 17 annos, com principios de carpina; uma parda de 28 annos, boa engommadeira e cozinheira, e que lava de varrella e sabão, cose chão, esta parida de 2 mezes, com muito bom leite para criar qualquer criança, não tem vicios nem achaques, e tem muito bom genio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Açouguinhos, n 25: na rua dos Martyrios, n. 30.

Mantas de seda.

Vendem-se mantas de seda para senhora, tendo-se grande sortimento para escolher, e aos preços de 6,000 até 15,000 rs.: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas; bem como os bem conhecidos sapatos do Aracaty, para homem: tudo por preço commodo.

Cheguem ao barato antes que se acabe.

Na bem conhecida loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se para liquidação as seguintes fazendas; córtes de cassa de 5 e 6 varas e de côres fixas, a 1,600 e 2,000 rs. ditos empapelados, muito finos, de côres e padrões agradaveis, muito fixas e com sete varas, a 2,500 rs.; ditos de barras bordadas, brancos, de côres e de padrões novos, a 3,500 rs.; lenços de cassa de côres para gravata, a 160 rs. cada um; luvas de algodão de côres, tanto para homem com para senhora, a 120 rs. o par; córtes de setim de côres para colletes, muito boa fazenda, a 3,000 rs.; cassa lisa fina, a 400 e 500 rs. a vara; dita mais ordinaria, a 240 rs.; panno de algodão grosso de côres escuras, proprio para escravos, por ser muito forte e largo, a 160 rs. o covado; lenços de cambraia pintados, bordados, com listras e guarnecidos de bicos, muito finos e proprios para senhora, a 400 e 500 rs.; casimira de um só côr, verde e azul-escura de duas larguras, propria para calças e palitós, a 1,600 rs. o covado; fustão branco liso com alcochoado para colletes, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas que estarão patentes aos freguezes. Dão-se amostras com os competentes penhores.

Copos de jalea de marmelo, a 400 rs.,

vendem-se no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, aonde tambem ha superior marmelada em latas, que se vendem por preço commodo.

Ao barato.

Vendem-se peças de zuarte de 18 jardas, tendo quasi uma vara de largura, proprio para roupa de escravos, a 3,500 rs. a peça, e a 160 rs. o covado; picote azul, a 190 rs. a jarda em peças de 31 jardas, e a 160 rs. o covado; hamburgo bom de 60 varas, a 260 rs.; brim americano, de bonitos padrões para calças, a 200 rs. o covado, e em peças de 31 jardas, a 240 rs.; peças de ganga amarella, a 1,000 rs.; saccos para 6 arrobas de assucar, feitos de boa estopa, a 400 rs. cada um; bonitos merinós de côres escuras e com duas larguras, proprios para vestidos de montaria, a 2,000 rs o cevado; dito com um pequeno toque de avaria, a 500 rs. o covado; casimira preta fina, optima para calças, a 1,200 rs. o covado; pannos finos baratos; sarja hespanhola e franceza; córtes de seda de côres claras e escuras do ultimo gosto para vestidos: tudo fazenda nova e por barato preço: no novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se uma escrava crioula, de 22 annos, de bonita figura, que engomma e cozinha o diario de uma casa: na rua dos Martyrios, n. 28.

— Vendem-se tecidos de algodão da fabrica de Todos-os-Santos: em casa de J. P. Adour & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

— Vende-se um guindaste de ferro de fôrça de 100 arrobas, já experimentado: na rua do Apollo, n. 12.

Vende-se, ou permuta-se

por outro, ou mesmo por predios nesta praça, o engenho d'agoa Piabas-de-Cima, sito a margem do rio de Una, com cujas agoas moe mandioca e serra de inverno e verão com a maior abundancia, terras proprias e demarcadas, com bons sitios de lavrador, e proporções para outro engenho a moer com outras agoas, muito bem obrado de tudo quanto se póde desejar, sendo até os assucares repartidos nos andaimes donde passam no mesmo edificio para a estufa, boas terras e cercado até para solta, boa horta e melhor passadio, pela abundancia de peixe do mesmo rio, onde embarcam os assucares a distancia de uma legoa do engenho: em summa he um rico predio preparado, com todos os commodos e até elegancia: na travessa da Concordia, sobrado n. 5, se dirá o motivo por que se vende.

Vende-se e tambem permuta-se

por casa nesta praça, ou escravos, todo o sitio do Retiro que foi do fallecido Cunha Machado, ou parte, contendo duas casas contiguas, viveiros e caes na frente: tanto a venda como a permuta faz-se recebendo parte do dinheiro a vista e o mais a pagamento: na travessa da Concordia, n. 5.

RUA DO TRAPICHE, N. 44, escriptorio de Firmino J. F. da Roza, deposito da fabrica de Todo-os-Santos na Bahia.

Alli vende-se algodão trançado daquella fabrica, aos preços seguintes: largo, a 320 rs. a vara; estreito menos uma pollegada, a 300 rs.; mais ordinario, a 270 rs.

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da Cunha: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a trate, com Francisco José da Costa.

SSSF.

Manoel da Silva Santos ainda continúa a vender farinha de trigo da mais superior qualidade e recentemente chegada a este mercado, no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Queijos de prato,

da mais superior qualidade e muitos frescaes, vindos ultimamente de Hollanda: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

AO BARATO.

Na rua do Crespo, loja n. 8,

vendem-se córtes de brim pardo de puro linho, a 1,000 rs cada um; ditos de fustão para colletes, a 1,200 rs.; ditos de velludo, a 1,000 e 3,000 rs. o córte; córtes de cambraia, a 1,800, 2,000 e 2,500; ditos de cassa-chita com sete varas, a 2,000 rs.; ricos córtes de talagarça, a 4,000 rs.; riscados de linho, proprios para jaqueta, a 360 o covado; riscados monstros de superiores qualidades e com cinco palmos de largura, a 300 rs o covado; e outras muitas fazendas por muito barato preço.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, vende-se o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4.º, 5.º, 7.º e 8.º: os pretendentes pódem sortir-se, porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

A 1,000 rs.

Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de mil rs. o córte; ditos de meia-casimira, a 2,240 rs.; e outras muitas fazendas por modico preço: na rua do Collegio, n. 3, loja nova de Ferrão & C.

-- Vende-se sagu' de primeira qualidade, gomma de araruta, tapioca do Maranhão, cevadinha de França, por preço rasoavel: na rua das Cruzes, n. 40.

— Vende-se um taboleiro envidraçado, proprio para se vender fazendas, por barato preço: na rua das Flores, n. 19.

— Vende-se uma venda bastante afreguezada para a praça e para o matto: só com a vista se poderá avaliar a sua bondade: o motivo da venda se dirá ao comprador, e he bastante commoda a quem a pretender: na rua das Flores, n. 17, se dirá com quem se deve tratar.

-- Vendem-se sapatos de couro de lustro para homem, a 3,000 e 3,500 rs.; ditos para meninos, a 2,000 e 2,500 rs.; ditos para senhora, a 1,200 rs.; ditos de marroquim, para homem e senhora, a 1,000 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vende-se uma collecção de estampas finas da viasacra: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 31.

— Vendem-se duas lindas mulatinhas de 11 a 15 annos, boas costureiras, e que tambem engommam; um mulatinho de 11 annos; 4 pretas de 18 a 26 annos, optimas para todo o serviço; 3 pretas com habilidades, sendo uma das quaes boa para o serviço de campo: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

— Vendem-se novos córtes de cassa com listras de seda, a 8,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de côres, gostos muito modernos, lenços de seda da India, a 1,000 rs; ditos superiores, a 2,000 e 2,240 rs.; e outras muitas fazendas finas, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Vende-se um excellente terreno, com 60 palmos de frente e mais de 200 de fundo, até ao alinhamento do caes do Ramos: he o primeiro comprehendido nos lugares marcados pela camara municipal para o estabelecimento de ferrarias, caldeirarias, padarias, fundições, etc., sita na rua da Praia-de-S.-Rita: faz-se negocio muito vantajoso: defronte da ribeira, casa n. 17.

—Vendem-se meias para senhora, a 480 rs. o par; tesouras, a 80 rs.; luvas de pellica de côres, a 320 rs.; ditas brancas, a 500 rs; torcidas para candieiro, a 80 rs. a duzia; escovas para cavallos, a 320 rs.; palmatorias de latão, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

ADMIRAVEIS NAVALHAS PARA BARBA.

Acaba de chegar pelo navio *Columbus* um completo sortimento de navalhas fabricadas por S. BRIGHT & COMPANHIA, em Sheffield, e escusado será tecer elogios a este fabricante, pois que o vendedor, fiado na sua boa qualidade, facilita aos compradores o levalas a contento: vendem-se unicamente na rua do Queimado loja de miudezas, n. 16, de *José Dias Simões & Companhia.*

-- Vende-se arroz do Maranhão, muito bom: no armazem defronte da escadinha da alfandega, n. 1.

-- Vende-se um preta da Costa, moça, de bonita figura, não tem vicios nem achaques, e que he boa vendedeira: na rua Nova, n. 28.

— Vende-se uma rica morada de casa terrea, sita em Fóra-de-Portas, no pateo do Pilar, lado da maré pequena, nova, muito bem construida, forrada, e sotão corrido: os pretendentes alli pódem examinar: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se chapéos de sol, de seda, para senhora e meninas, a 3,000 rs.; lenços de cambraia de seda para gravatas, a 500 rs.; ditos pretos de seda, a 500 rs.; ditos de lãa com franjas, para hombros de senhora, a 500 rs.; lenços brancos abertos em roda para mão de senhora, a 280 rs.; alpaca de linho, a 400 rs. o covado; peças de cassa lisa com 17 varas, a 3,400 rs.; suspensorios de seda, a 600 rs. o par; córtes de casimira elastica, a 6,000 rs; cobertas de chita para camas de vento, a 1,800 rs.: córtes de cassa-chita para vestidos, a 2,500 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Por preço commodo.

Vendem-se os sobrados de 2 andares da rua do Collegio, n. 1, com frente para o caes, e o da rua da Aurora, n. 10, ambos com grandes commodos e muito frescos; as casas terreas na rua do Seve, n. 1 A; na rua do Fogo, n. 13; na rua do Marisco, n. 6; rua Imperial, n. 104: a tratar na rua do Crespo, n. 11.

Aos Srs. academicos.

Vende-se uma obra de Lix Teixeira, direito civil ainda nova, por 15,000 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 01.

-- Vende-se um berço de angico, em muito bom uso e de bonito modelo, por preço commodo: tambem se vendem 12 portadas de pedra do Rio-Formoso: na rua de S.-Francisco, nas lojas do palacete proximo a maré.

Vendem-se córtes de calças de casimira, a 4,000, 4,500, 6,000, 7,000 e 7,500 rs.: havendo grande sortimento para os freguezes escolherem: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Na rua do Livramento, n. 38, vende-se a muito superior gomma de araruta, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

--Vende-se uma morada de casa de 2 andares, com duas lojas, grande quintal proprio para qualquer trafico, sita na rua Direita desta cidade, com commodos para grande familia: faz-se todo o negocio em vantagem do comprador, sendo que chegue ao preço que tambem he rasoavel: a vista se darão outras explicações: na rua do Cadeireiro, n. 62, a qualquer hora.

— Vendem-se, ou permutam-se por outros que não sejam na comarca do Rio-Formoso, os engenhos Carrapato e Mariano, com safras, um no Rio-Formoso e o outro na freguezia de Serinhãem, ambos muito bons d'agoa e de terreno, perto do porto de embarque: tambem se permutam por propriedades nesta praça: na rua do Crespo, n. 9, se dirá quem faz este negocio.

Farinha de mandioca

do Rio-de-Janeiro, superior, em barricas e saccas: vende-se na rua Direita, n. 17, e na rua da Madre-de-Deos, n. 31, casa do Sr. Joaquim Felix da Rosa.

— Vendem-se cobertores de algodão americano encorpados e grandes a duas patacas, e peças de bretanha de rollo, com dez varas, a cinco patacas e meia: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Na rua do Crespo, loja de quatro portas, n. 12, vendem-se superiores córtes de brim trançado pardo de puro linho, a 1,000 rs.

— Na rua da Cruz, armazem, n. 33, vendem-se superiores queijos do sertão muito frescaes, pelo barato preço de 400 rs. a libra, tendo queijos de todos os tamanhos.

Guardanapos de linho.

Vendem-se bons guardanapos de puro linho, grandes a 800 rs.; ditos pequenos, de novo gosto para chá, a 400 rs.; bonetes bordados para homem, a 2,400 rs.; optimos lenços de seda de côres, a 2,500 rs.; ditos a 1,000 rs.; setim macáo, a 2,000 rs.; dito melhor, a 5,000 rs. o covado; cassa transparente para mosqueteiros e cortinados, com tecido de filó, a 2,600 rs. a peça; alpaca de seda, a 800 rs.; optimo velludo preto, a 4,000 rs. o covado; e um completo sortimento de fazendas finas e grossas: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

Panno fino barato.

Vende-se panno fino de varias côres e muito superior, pelo barato preço de 4,000 rs. o covado; dito preto de todas as qualidades, aos preços de 3,500 até 10 000 rs. o covado: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se córtes de calças de meia casimira e lãa, a 2,000 rs. cada córte; riscados francezes, a 200 rs. o covado; chita franceza larga, a 280, 340 e 360 rs. o covado; córtes de cassa-chita, a 2,000 rs.; riscados largos para camisa, de muito bonitos gostos, a 300 rs o covado; e outras muitas fazendas baratas: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 18 annos, de bonita figura, e com habilidades: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

= Vendem-se estojos de navalhas inglezas, para barba, do melhor aço que tem vindo a este mercado, garantidas pelo vendedor; oculos para todas as idades, o melhor crystal possivel; pentes finos pretos para alisar, canivetes para pennas de 1, 2, 3 e 4 folhas finos; meias grossas de algodão, feitas a agulha, as quaes são recommendadas pela medicina; tinteiros de crystal de côres, de nova invenção: tudo barato para apurar dinheiro; bem como um moleque de 13 annos, muito lindo, proprio para aprender qualquer officio: vende-se barato, por seu dono retirar-se: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

-- Vende-se superior vinho da Madeira, em barris: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

-- Vende-se azarcão em barris de 112 libras; pregos de gelozia; dobradiças para portas de caixilhos; leques da China para theatro, ordinarios; ditos francezes, ricos; e varias miudezas muito em conta: na rua do Amorim, n. 15.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, sitas na povoação do Monteiro, sendo uma de pedra e cal e a outra de taipa, ambas juntas, proprias para passamento da festa: a de pedra e cal tem portão: bem como um outra moradinha de casa, com quintal e arvoredos de fructo, cuja casa póde com algum tratamento offerecer recreio: trata-se com José Mariano de Albuquerque, na rua da União.

— Vendem-se duas canoas abertas, de carga, muito bem construidas e quasi novas, por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, serraria n. 13.

= Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1$400; ditas finas, a 1$760; peças de madapolão limpas com 20 varas, a 3$000; lenços finos de cambraia com bonitas palmas, a 400 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000,000 de réis.

Bilhetes da decima loteria a beneficio do theatro da cidade de Nictheroy, cujas listas devem chegar pelo primeiro vapor: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

Agoa de tingir cabellos e suissas.

Continua-se a vender a agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa, acompanha aos vidros.

Para quem quizer ganhar dinheiro.

Vende-se a fabrica de palitos de fogo, a melhor e a que mais negocio faz, por estar muito afreguezada, e estarem os palitos já acreditados, principalmente em o tempo de inverno, a qual se acha muito bem montada, por ter madeira para vinte e tantos mil maços, uma grande porção já preparada e ter todos os mais aviamentos com abundancia. O dono deste estabelecimento se obriga a ensinar a pessoa que o comprar, por ter de retirar-se para fóra da provincia: notando-se que he negocio que não admitte fiados, e hoje não ha outro igual: a tratar atrás da matriz da Boa-Vista, n. 4.

— Vendem se os verdadeiros charutos de Havana, chegados ultimamente: na rua da Cruz, n. 51, casa de J. O. Elster.

—No Atterro-da-Boa-Vista, n. 1, na casa de modas francezas de madama Millochau, além do sortimento de flores finas, bicos, fitas, cambraia bordada, capellas de noivas, gravatas, transas, requefifes, &c. &c., as senhoras acharão um lindo sortimento de manteletes de todas as modas novas, de seda preta e de côres; ricos chapéos de seda, lindas toucas de sarão, capellas ricas para bailes, luvas de pellica e de seda, camisinhas bordadas, lencinhos de seda, cambraia de linho muito transparente, garça de seda de todas côres, filós de seda bordados brancos e pretos, entremeios de cambraia bordados, córtes de garça, cassa e seda, bonetes de montaria e chapéos de palha lindamente enfeitados; tambem fazem-se continuadamente chapéos, toucas e vestidos para senhoras, de gosto recente e a preço barato.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha effectivamente para vender cigarrilhos hespanhóes e ditos de palha de milho, os mais superiores que aqui tem vindo: assim com superiores charutos da Bahia, de varias qualidades: tudo por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

= Vendem-se 10 lindos moleques sem vicios e de elegantes figuras; um lindo pardo, perfeito official de sapateiro e sem vicios, o que se afiança, o qual he muito humilde; um lindo molecote, perito official de calafate, sem vicios; dous pretos de todo o serviço; uma parda de 30 annos, boa lavadeira e que dá-se em conta; uma preta de meia idade, que cozinha muito bem, engomma soffrivel, coze, e compra bem na rua; assim como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rolão francez: nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Mhomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, na rua do Cabuga; Pinto Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Escravos Fugidos

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucurú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes, que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou uma camisa e 2 ceroulas de algodão da terra, uma camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão a barba; he gago; andar compassado; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, para onde presume-se terem partido, com quanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, uma calça de brim pardo, um dita de riscado, uma camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados, ainda mais do que se offerece.

-- Fugio, de bordo do brigue *Argos*, no dia 7 de outubro do anno passado, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda, altura regular, cheio do corpo; representa ter vinte e tantos annos; tem o rosto redondo, sem barba, olhos grandes; he pertencente ao Illm. Sr. commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto Alegre. Recommenda-se a sua apprehensão, e quem o descobrir, ou levar a rua da Cadeia, n. 39, em casa de Amorim Irmãos, receberá cem mil rs. de gratificação, ou mais alguma cousa, conforme a distancia, ou as despezas que se possam fazer, uma vez que se reconheça ser o proprio.

Bella gratificação. 250$000 réis.

Em fevereiro de 1840, fugiram juntos, dous escravos, com os signaes seguintes: José, pardo, natural do engenho Pracinha, termo do Porto-Calvo, cabellos bem carapinhados, naquella data teria 20 annos; he tão gago quando falla que até aperta os olhos, secco do corpo, altura regular, ar agradavel: Joaquim, cabra, natural de Macáo do Assú; tem as pás largas, pernas um tanto arqueadas, dentes limados, bastante alegre; quando fugio teria 21 annos e não tinha barba: qualquer pessoa que os apresentar na rua do Trapiche, n. 44, receberá a gratificação acima.

-- Fugio, no dia 19 do corrente mez, do engenho Palmeira, do Sr. João Coelho da Silva, o preto Antonio, de nação Angola, de estatura alta, pernas um pouco curtas em proporção do corpo; he bem preto; tem pouca barba, cara grande, beiços grossos e grandes. Este preto veio ha poucos mezes de Alagôas: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho, ou nesta praça, na rua do Crespo, n. 17.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, indo do engenho de S.-Anna para S.-Amarinho, da freguezia da Varzea, o escravo Miguel, de nação Congo, de estatura regular, côr preta, barbado, olhos grandes, beiços grossos, peitos e pernas cabelludos, pés feios; desconfia-se que anda pela freguezia de S.-Amaro-Jaboatão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho S.-Anna, que serão gratificados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849.